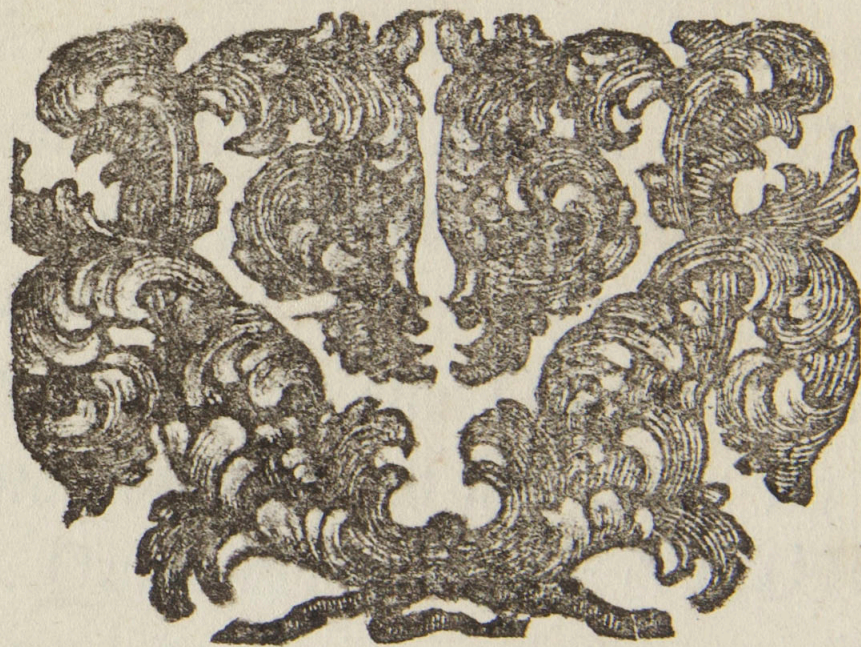


74 3  
S E R M ã O 8 B  
D E  
SANTO AGOSTINHO,  
P R E G A D O N A I G R E J A  
D E N O S S A S E N H O R A D A P A L M A  
D A  
C I D A D E D A B A H I A  
P O R

FR. BENTO DA TRINDADE,

*Eremita Descalço de Santo Agostinho, Mestre, e Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, e Synodal do Arcebispado da Bahia.*



L I S B O A:  
N A O F F I C I N A D E F I L I P P E J O S E D E F R A N Ç A E L I Z.  
A N N O M . D C C . X C I .

*Com Licença da Real Meza da Comissão Geral, sobre o Exame, e Censura dos Livros.*







Senhor Tenente Coronel Innocencio José da Costa.

Faculdade de Filosofia  
Ciências e Letras  
Biblioteca Central



MUITA attenção, e applauso, com que V. SENHORIA me honrou, ouvindo-me prégar o Sermão do meu Santo Padre, me inspirou a lembrança de lhe enviar esta Cópia, para que querendo V. SENHORIA ter o trabalho de a ler, conheça quanto a honra que me fez, he superior ao merecimento da obra. Como eu tratei nella da amavel ingenuidade, com que o dito Santo Padre confessou os seus defeitos, e corrigio os seus escritos, inflamei-me no desejo de o imitar nesta parte, e não me occorreo hum meio mais prompto, e opportuno, do que o patentear neste papel, não só os meus erros litterarios, como se verão facilmente em todo este Discurso; mas ainda os moraes, como confesso no fim delle na imagem do Filho prodigo. Quem como V. SENHORIA tem dado provas tão edificantes, e decisivas de sua grande piedade, em reparar, erigir, e adornar tão sumptuosamente a muitos dos melhores Templos desta Cidade, não desdenhará huma Oração em que se trata daquelle Santo Doutor, que tão gloriosamente susten-



*tou o pezo da Igreja, reparou suas ruinas; e lhe restituiu o seu primeiro esplendor, e ornamento. Deos guarde a V. SENHORIA por muitos annos. Hospicio da Palma 30 de Agosto de 1791.*

**De V. SENHORIA**

*Muito affectuoso Amigo, e Capellaõ obrigadissimo.*

**Fr. BENTO DA TRINDADE.**





*Qui fecerit, & docuerit hic magnus vocabitur* : O que praticar o bem, e o ensinar, este será chamado grande.

*Palavr. do Evang.*



ER igualmente poderoso nas obras ; e nas palavras ; (a) mostrar nestas a verdade , e naquellas a virtude ; unir hum coração recto , e docil (b) para o bem , e a hum espirito brilhante , e facil em conhecello ; receber grandes talentos , para os restituir com santas, e copiosas usuras (c) ao Senhor que os conferio ; pintar a flor agradavel da mais bella erudicção com os fructos saudaveis das mais solidas virtudes , conformar sua conducta com os sagrados dictames de huma razão illuminada ; e ser ao mesmo tempo Mestre para ensinar, exemplar para seguir, sabio por suas doutrinas, Santo por suas virtudes, director por suas luzes, modelo por seus exemplos : eis aqui no espirito do Evangelho o cumulo do merecimento, e grandeza de hum verdadeiro Sabio.

Digo verdadeiro Sabio, para significar por este nome, não o Sestario altivo do Portico, do Stoa, do Liceo, do Arcopago ; mas o Discipulo docil da Religião, e da verdade, o Mestre (d) verdadeiro em Israel, Douto no Reino (e) dos Ceos. Pertendo significar,

(a) Eccles. 3. 6. (b) 3. Reg. 3. 9. (c) Luc. 19. 23. (d) Joan. 3. 10. (e) Matt. 13. 52.



car, não o que possui só a sciencia deste seculo, que he inimiga de Deos, (a) como declara o Apostolo, e que elle mesmo nos pinta tunida, (b) esteril, capciosa; mas a Sabedoria verdadeira, que toda provém (c) de Deos, que he Dom do Espirito Santo, e que elle mesmo nos descreve clara, immarcessivel, preciosa, pura, luminosa, benefica, fecunda em boas obras. Quero entender em fim por hum verdadeiro Sabio aquelle, que conformando as suas boas acções com as suas grandes luzes, faz servir humas, e outras á edificação de seu proximo, á santificação de si mesmo, e á gloria de seu Deos.

Este fim; este será coroado de huma gloria immortal, este será com razão chamado grande, assim pela vasta extensão de suas Luzes, como pela exacta rectidão de suas obras. O Mundo illuminado pelos seus exemplos, e dictames, reconhecerá nelle a sua luz, a verdade o seu asilo, a Religião o seu Atleta, a probidade o seu modelo, a sabedoria o seu throno, a Igreja o seu Oraculo, a Santidade o seu Heróe. A pezar da sua modestia, e humildade, amigas, e companheiras de sua Sabedoria, elle será conhecido, e acclamado por este genio singular, que os Padres, a Igreja, e o Evangelho intitulaõ Sal da Terra, Luz do Mundo, Columna immovel da Fé, Doutor da Graça, Mestre da Religião, Interpreter dos seus Dogmas, Defensor de seus Mysterios, Terror de seus Inimigos, Director de seus Concilios, Recurso de seus Combatentes, Origem de seus Triunfos. Será este espirito vasto, sublime prespicaz, que sabe penetrar, segundo a expressão do Apostolo, até as profundidades de Deos. (d) Será este Doutor illuminado, que não se entranhou no erro, senão para o combater, no vicio para o reparar, no Dogma para o defender, na lei para a praticar. Será... Faltão-me as expressões, acabão-se-me as idéas, perco-me na sua exposição, não sei dizer o que penso; mas eu acabo em fim de dizer tudo, em dizendo: Agostinho.

Ah! Este grande Nome só fórma hum Elogio completo. Elle só pronunciado faz nascer no nosso espirito as idéas mais sublimes de

---

(a) Ad Rom. 8. 7. (b) Ad Chor. 8. 1. (c) Eccl. 1. 1. (d) 1. ad Chor. 2. 10.



de Sabedoria, e Santidade, e sem carecer de mais louvores, apresenta quatorze seculos cheios de justos applausos, que lhè consagrão sempre uniformes os Padres, os Bispos, os Papas, os Concilios, a Igreja, o Mundo todo. Ao pronunciar simplesmente o Nome de Agostinho, parece-me ver abalar, e arruinar-se o templo da impiedade, e da mentira; fugir espavorido, e confuzo o espirito do erro; esconderem-se envergonhadas as paixões; emudecerem os Oraculos equivocos da antiga Roma, e Athenas; cahirem de seus Altares os Idolos (a) de Dagon; arrojarem suas Armas os Robustos de Moab; (b) prostrarem suas Bandeiras os guerreiros de Assur; (c) acclamarem a victoria os inclitos de Sião. Fallemos sem figura: parece-me ver os Hereges convencidos, os Catholicos animados para combater pela verdade, os Concilios convocados para decidir o Dogma, a Igreja defendida, a Graça victoriosa, a Religião delagrada, a verdade triunfante. Parece-me ver em fim este Homem extraordinario, de que falla o Evangelho, que se mostra igualmente grande, singular, incomparavel, assim pelo bem que fez, como pelo muito que ensinou.

São as duas grandes qualidades que o Evangelho lhe attribue, e que devem por isso terminar a minha escolha sobre o plano mais obvio do seu justo Elogio. Não direi pois outra cousa em seu obsequio mais, do que a natural amplificação das palavras que citei: *Qui fecerit, & docuerit hic magnus vocabitur*. Eis-aqui pois tudo quanto foi Agostinho, foi grande pelo que fez, e grande pelo que ensinou. No que fez se mostrou singular na Santidade. *Primeira reflexão*. No que ensinou se manifesta unico na Sabedoria. *Segunda reflexão*. Em huma palavra: As Virtudes, e Doutrinas de Agostinho, eis-aqui o fundamento da sua gloria, e das nossas atecções.

Graça Efficaz, Divina Graça do systema de Agostinho; tal como elle te descreve em seus immortaes Escritos; Graça tão efficaçamente poderosa para o tirar de seus erros, tão gloriosamente defendida por seus illustres trabalhos; graça sempre necessaria para

(a) 1. Reg. 5. 5. (b) Exod. 15. 15. (c) Psalm 82. 9.



ra toda a obra boa, e sem a qual nada podemos, como elle nos ensina; sempre senhora da acção, sem lhe tirar o ser livre, sempre independente de nós, e sem que possas sem nós produzir os teus effeitos; Graça, em cuja virtude este meu amado Pai conteguio tantos triunfos, e a quem só os attribuo, e consagrou; Graça em fim, cuja necessaria assistencia eu reconheço com elle, digna-te de vir a mim, e inspirar-me o Elogio do teu mais Illustre Defensor.

*Principio.*

**P**Or muito grande que seja a Santidade, e a Gloria do meu Illustre Patriarca, e o meu justo respeito, e devoção para com elle, não temais, Senhores, que com o receio imprudente de obscurecer seu heroísmo, eu queira encobrir aqui aquelles erros, e vicios, que o havião maculado em os seus primeiros annos, e que derão nos seguintes tão constante fundamento ás suas retratações, e ás suas lagrimas. No retrato fiel, e verdadeiro, que me proponho expôr deste Sabio penitente, não poderia bem sobrefahir o colorido agradavel de suas bellas acções, sem as sombras contrapostas das suas grandes desordens. Ah! elle he verdade em fim, que este grande Astro da Igreja antes de resplandecer claro em o meio della, padeceo longos eclipses. Este genio luminoso se deixou infelizmente cegar com as suas mesmas luzes. Este Sabio destinado para ser Oraculo constante da Religião, e da verdade, havia sido largo tempo fatal orgão da mentira. O Apostolo da Graça havia primeiro sido triste preza do peccado, e antes de defender a liberdade tinha gemido em os ferros, e supportado a escravidão, e tyrannia das paixões. Injusto (a) Saulo, elle presiste vigoroso em perseguir a Igreja, de que deve ser algum dia o Defensor, e o Apostolo.

Inscrutavel Providencia de meu Deos! Que incomprehensiveis são vossos Juizos! Vós o deixastes por algum tempo demorar nas suas trevas, para tirar dellas a luz, e a fazer mais brilhante, e mais  
sen-

---

(a) Act. Apost. 3.



sensível. Permittistes, e soffrestes os seus tristes descaminhos, para fazer segunda vez superabundar a vossa Graça, (a) aonde abundára o delicto. Permittistes em fim, que fosse como outro Saulo injusto Perseguidor da vossa Igreja, para o fazer depois o Doutor mais illuminado, e mais zeloso da sua exaltação, e da sua gloria: (b) *Prostravit persecutorem, ut faceret Ecclesie Doctorem*. Mas se Paulo penitente castiga os grandes crimes de Saulo perseguidor; Agostinho convertido repara as grandes desordens de Agostinho infiel.

Agostinho infiel! Ah! Quanto estas duas palavras encerraõ tristes idéas! Agostinho foi pois (he necessario confessallo) Insensato antes de Sabio, e Peccador antes de Santo. Elle abre seu coração á violencia das paixões, e sua razão ás idéas impostoras do erro, e da impiedade. Hum espirito vivo, e ambicioso de huma gloria vã, e hum coração susceptivel de todas as impressões de ternura preparaõ sua desgraça. A lição envenenada de tragicas aventuras o inflamaõ, e excitaõ em o seu animo mil sentimentos impuros. A representação theatral, cheia toda das imagens de mil paixões fabulosas, lhas excita verdadeiras, e lagrimas imaginarias as fazem correr muito reaes, e abundantes de seus olhos: (c) *Rapiebant me spectacula theatrica plena imaginibus miseriarum mearum*. Elle cahе finalmente no precipicio que deseja, e se lança nos braços de hum amor criminal: *Rui in (d) amorem, quo cupiebam capi*.

A desordem de seu coração corrupto arrastra a ultima quêda de seu espirito errante; e depois de abraçar todos os vicios, adopta todos os erros. Livre pensador altivo, elle não reconhece outro Deos mais, do que huma razão independente. Constitue-se a si mesmo árbitro da Religião, e Divindade que deve reconhecer; quer fazer hum Deos fugeito á sua escolha, dependente de sua approvação, e pouco depois o regeita, e desauthoriza. Logo se faz Maniqueu, e perdendo-se no cáus impenetravel de dois primeiros princípios, recorre a hum septicismo igualmente absurdo,

B

naõ

---

(a) Ad Rom. 5. 20. (b) Aug. Serm. 14. de Sanctis. (c) Lib. Conf. (d) ubi sup.



naõ admittindo cousa certa , e duvidando de tudo por caprixo , e por systema. Pouco depois Epicureo levanta novos Altares ao prazer dos sentidos, e nauseado ao mesmo tempo de seus incensos impuros, se vê confuso, e perdido nas contradicções absurdas de suas mesmas quiméras. Bem assim como a Náo, que tendo perdido a Agulha, e o Leme em meio de hum Mar agitado, fluctua, e balancêa sem rumo, e sem destino ao impulso das ondas, até se destroçar em o Naufragio; assim o triste Agostinho, perdido o Norte da Verdade, erra, discorre, vacilla, decide, retrata-se, e corre com violencia de hum a outro precipicio.

Meu Deos! Deixallo-heis Vós por mais tempo fluctuar taõ tristemente entre as ondas furiosas de suas paixões, e de seus erros? Sua Mãi banhada em lagrimas vos supplica ha muitos annos a Conversaõ deste Filho. A vossa Igreja a espera, e conta confiante em Vós, os momentos vagarosos, que se lhe retarda esta gloria. Sereis Vós inexoravel aos bons desejos desta, e ás lagrimas daquella? Naõ, Senhores, a Graça de Jesus Christo naõ perde já-mais de vista este Vaso de Eleiçaõ. Ella o observa, e o segue a toda a parte como espia vigilante. E bem como o habil General, que observando cuidadoso todas as disposições, e movimentos do seu soberbo Inimigo, lhe occulta os seus designios para o confundir, e cançar em mil esforços inuteis; já mostra que se retira, e já volta ao mesmo tempo para o vencer em fim com mais sabedoria, e com mais gloria: assim a Graça Divina se esconde por algum tempo ás vistas de Agostinho, e permite que se engane, como para o enfraquecer, e fatigar de sua inutil resistencia, e o vencer, e attrahir mais gloriosamente aos seus braços.

Com effeito, Senhores, este inimigo rebelde começa em fim a conhecer a sua ingratitude, e contumacia. Este Jonas (a) fugitivo se convence, que se obstina em vaõ contra as ordens do Senhor, que o chama, e o desperta de seu profundo letargo. Este novo Salomaõ (b) desgostoso já de tuas investigações, principia a reflectir, que tudo he vaidade, e afflicção de espirito. O grande vaõ,

e

---

(a) Lib. Jon. I. (b) Ecclesiast. I,



e amargura de seus criminaes prazeres, hum desejo mais ardente da felicidade verdadeira, huma reflexão mais profunda sobre as suas miserias, hum desengano nascente de suas mesmas illusões, começa a combater seu coração irreloluto.

As lagrimas sempre correntes de huma Mãi piedosa, e amavel, as Prégações de Ambrosio, a opportuna Lição de Isaias, e São Paulo, a Prática de Ponciano, a Relação da vida, e Santidade de Antonio, tudo agita com violencia a sua alma vacillante. A belleza encantadora da virtude, que se lhe mostra ao longe, o faz entristecer, e envergonhar dos horrores de seus vicios. Os absurdos horriveis das feitas abominaveis, que por desgraça seguira, não podem já escapar á penetração de suas vistas. A gloria, e a santidade da Religião Christã, a sublimidade de seus dogmas, a pureza de sua moral, a sua origem, os seus progressos, o seu Divino Author, os seus triunfos, tudo depõe solidamente contra elle a favor da Catholica Igreja. O seu espirito he já vencido, mas o seu coração ainda está rebelde. Acha se persuadido das verdades que a Religião inspira, mas não se atreve a renunciar os vicios que ella condemna. Bem vê que a bella continencia o convida aos seus braços, mas o máo costume o retém ainda nos seus ferros. Quasi quer já converter-se, mas as rebeldes paixões zelosas da tyrannia que exercitavaõ sobre elle, forcejaõ por conservalla. Esforça-se a vencellas, mas os seus debéis esforços são como os de hum homem opprimido do somno, que querendo levantar-se, cahe logo com mais força no seu profundo letargo: (a) *Velut somno assolet, dulciter præmebar.*

Huma nova luz mais viva lhe descobre de huma parte a profundidade do abyssmo a que vai precipitar-se; de outra se lhe representaõ os encantos, e as delicias da innocencia, e da verdade. Seu coração vacillante se envergonha já de sua indigna fraqueza, mas busca ao mesmo tempo os meios de a escusar. Dá hum passo, retrocede, estende os braços, encolhe-os, arma-se de novas forças, vai já descarregar o golpe, mas deixa cahir logo das mãos



tremulas a espada já levantada para consumir o Sacrificio. Elle resolve finalmente: Eu quero já, ó meu Deus, hir para Vós, dizia elle; mas esperai ainda hum pouco: *Sine paululum*; Mas até quando, Senhor? *Quandiu, quandiu*? E porque não agora mesmo? *Quare non modo*? Meu Deus, Vós o esperaveis aqui. Vós o haveis reservado a este feliz momento. Hum raio de Luz Divina fere como aguda setta seu coração inflamado. Que mudança da mão direita (a) do Excelso! Já a perplexidade cessa, o combate se decide, a victoria se declara, a graça vence, as paixões cedem, o erro foge, as dúvidas se dissipão, hum breve Oraculo de S. Paulo decide a sorte do combate. O rebelde se fugeita, o peccador se anniquila, o penitente aparece, o homem velho se occulta, o homem novo renasce, Agostinho convertido, destre Agostinho peccador.

Monica, venturosa Monica, enxugai as vossas lagrimas; Ambrosio, hide apressar o Baptismo deste novo Convertido; Alypio, imitai o bom exemplo do vosso amigo fiel; Graça efficaz victoriosa, recebei nos vossos braços a vossa bella conquista; Santa Igreja de meu Deus, applaudi vosso triumpho. E vós, Inimigos da verdade, preparai-vos á peleja, chorai já vossa desfeita, desmaiai, bramai, tremei deste novo adversario, formai ligas contra elle, vós sereis sempre vencidos. Sim, sim, vós o vereis bem depressa. Mas que he de Vós, meu grande Pai? Aonde vos escondeis aos applausos dos Catholicos, que vós admirão, e buscaõ? Ah, Senhores, sigamos este novo Solitario em seu deserto, observemos as suas acções, e sentimentos, sem interrompermos os seus extaticos transportes na contemplação de seu Deus. Ah! como o vejo contrito, e humilhado na presença do Senhor! Que lagrimas de dor, e compunção correm pela sua face! Que piedosos ardores da Divina Caridade arrebatão seu espirito! Que, Senhores? he este aquelle Agostinho? Que differença! Que mudança! Como se contumou tão depressa em Santidade! Como em tão breve tempo fez tão rapidos progressos nas virtudes!

Em



Em Agostinho convertido todas se mostraõ iguaes, perfeitas, heroicas. Penitencia amarga, e rigorosa, ella não permite treguas á sua dor, e ás suas lagrimas. Zelo da Gloria de Deos, e da salvação das almas, o seu coração se inflama, e se abraça pela santificação de todas. Sua Sabedoria immensa, seus prodigiosos talentos, suas vigílias, suas exortações, seus trabalhos, seus exemplos, tudo he sacrificado a este fim glorioso. Aqui exorta aos Fiéis, allí instrue os Cathecumenos, além convence os Hereges, acolá confunde os Gentios, em huma parte corre a converter os Peccadores, em outra se apressa a prevenir os Catholicos contra os artificios do erro; em todas argue, roga, reprehende, instrue, exorta, convence em toda a paciencia, e doutrina, e se faz tudo para todos, para os lucrar a Jesus Christo.

As virtudes pois no seu mais bello esplendor, e perfeição, entraõ todas reunidas em sua alma. Mas a Divina Caridade, como Soberana de todas, parece abforver os sentimentos do seu grande coração, derramando sobre elle ás mãos cheias os seus mais ternos ardores. O amor impuro, e criminal havia sido antes sua paixão dominante; agora a sua grande alma se vê toda inflamada no puro amor de seu Deos. Mas que amor taõ terno, taõ generoso! Só o mesmo Agostinho que o sente, póde referir os seus ardores; valho-me aqui das suas mesmas expressões. Formosura verdadeira, taõ nova, e taõ antiga, dizia elle entre os mais ternos suspiros, que tarde te conheci, e te amei! Belleza immarcessivel da innocencia, e da graça, que tarde chego a sentir as tuas castas delicias! Ai! penetrante pezar! Em que se occupou taõ longo tempo o meu miseravel coração, e a minha liberdade! Como poderei mais consolar-me, ou chorar bastantemente a minha summa miseria de ter amado outra cousa, que não fosseis Vós, meu Deos, meu Summo Bem, unico centro, e delicias da minha alma! Quanto me foi facil, e suave privar-me daquelles nadas, que fascina-vaõ meus sentidos, e tyrannisavaõ a minha alma! Oh Amor, Divino Amor, fogo que sempre ardes! Mas não, não se podem co-  
piar



piar suas vivas expressões, sem diminuir o fogo de sua terna Caridade, e sem desfigurar muito esta sua Virtude singular.

Sua Virtude singular! E que nome darei eu á sua incomparavel Humildade? Observai-a Vós mesmo: Apenas presente os applausos que seguem suas Virtudes, elle se afflige, e se quer aniquilar diante de Deos, e dos homens. Santamente forte, e valoroso em rebater as honras, que o importunaõ, esgota todos os recursos da sua eloquencia, e do seu genio, para pintar com as côres mais odiosas, e mais vivas, todo o horror de seus peccados. Tira de hum eterno esquecimento todas as desordens de trinta annos já perdoadas de Deos, e esquecidas dos homens, e as faz patentes ao Mundo no Livro admiravel de suas Confissões. Que direi mais? Não satisfeito ainda desta profunda humiliação, e vingança de si mesmo, temendo que a oppinião de Sabio encobrisse nelle a idéa de peccador, elle se arma de novo contra sua Sabedoria: levanta hum novo Tribunal, e cadafalso para a castigar, e confundir; exercita huma crítica severa sobre todos os seus Escritos, manifesta os seus erros, accusa-os, retrata-os, condemna-os, corrige-os com hum rigor inexoravel.

Oh prodigio inaudito da mais profunda humildade! Se tu não fosses tão raro; se fosses imitado de muitos Sabios famosos, o Mundo não estremeceria ainda hoje das estrondosas quedas, e ruinas dos Tertullianos, dos Orígenes, dos Arios, dos Nestorios, dos Pelagios, dos Lutheros; e sem irmos tão longe, ai, Senhores, nós não veriamos tantos Sabios Escriitores dos nossos dias, aliás muito illustres por sua erudicção, empregando contra Deos em seus escritos, e doutrinas, aquelles mesmos talentos que o Senhor lhes confiou, e lhes pedirá depois com os lucros competentes ao capital que recebêraõ. Ah! se elles imitassem Agostinho nas suas retratações! que immortal gloria receberiaõ do bom uso de sua sabedoria! Quanto seriaõ mais Sabios, mais recommendaveis, mais illustres, protegendo a boa causa da Religião, e da verdade, quando sabem attrahir tantos suffragios, e sequazes, até sustentando o máo partido do erro, e das paixões! Mas o exemplo de Agostinho os confundirá, não só por suas Virtudes, mas pelas suas Doutrinas, e pelo bom uso que fez de sua Sabedoria.



## SEGUNDA PARTE.

**A** Qui, Senhores, eu vejo abrir diante da minha idéa hum novo campo extensíssimo, cheio de palmas, e loiros de huma erudicção a mais vasta, a mais pura, e a mais prodigiosa. Vejo entre as floridas campinas da Santa Jerusaleem, agradaveis correntes de agoa pura, que saltão á Vida eterna, (a) segundo a expressão de Jesus Christo; já como rios caudalosos, cujo impeto alegra a Cidade de Deos, (b) e arrastra diante de si tudo quanto póde oppôr-se á sua corrente impetuosa; já como regatos pacíficos, que fertilizaõ a terra, e lhe fazem produzir fructos de benção. Vejo montes de troféos arrancados ao erro, e consagrados á gloria da Religião Divina. Vejo hum homem prodigiosamente Sabio, cheio de todos os dons da natureza, e da graça, cuja universal erudicção tudo conhece, tudo prevê, tudo decide soberanamente, e que faltará na Religião, segundo a expressão de Velusiano, o que puder escapar ao seu conhecimento. Hum homem, que reunindo em si todos os grandes talentos de hum espirito luminoso, e universal, te mostra ao mesmo tempo Mestre que ensina a verdade, exemplar que a pratica, apologista que a defende, defensor que a protege, protector que a sustenta, orador que a persuade. Vejo huma grande luz, não já debaixo do modio, (c) aonde em vão quer occultar-se; mas posta sobre o elevado candieiro, para illuminar a todos. Vejo o grande Sabio da Igreja; vejo em fim Agostinho.

Mas quando lhe chamo grande Sabio da Igreja, eu não pretendo apoiar a sua gloria sobre os estudos equivocos, e profanos da Fabula, da Poesia, da Historia, da Filosofia, da Eloquencia, e Bellas Letras, que fizeraõ nos seus primeiros annos, como os ensaios pueris de sua Litteratura. Fallo desta Sciencia mais nobre, mais sublime, e mais digna de hum Doutor da Religião, que lhe descobre facilmente, como em hum golpe de vista, tudo quanto

a

---

(a) Joan. 4. 14. (b) Psalm. 45. 5. (c) Matt. 5. 15.



a Escritura Santa tem de mais extenso, a Theologia de mais alto, a Controversia de mais embarçado, o Dogma de mais preciso, a Moral de mais incerto, e a Fé de mais obscuro. Fallo destes conhecimentos sagrados, sublimes, universaes, que o caracterizaõ juntãmente. Cathecista, Orador, Theologo, Expositor, Director. Abundante nas materias mais estereis, luminoso nas obscuras, facil na invenção, fecundo nas expressões, e nas idéas. Illuminado no Dogma, sublime nos Mysterios, popular na instrucção, pathetico na piedade, singular, incomparavel pela variedade dos talentos, e ainda mais pelo bom uso que fez delles, não para se distinguir, e brilhar entre os Saãos, e recolher os seus applausos, mas para os consagrar á sua santificação, á instrucção dos Fiéis, á Gloria da Religiaõ, á contemplação, á defeza, e á persuasão de seus Mysterios.

E que Mysterios, bom Deos! que Mysterios taõ altos, taõ impenetraveis, taõ Divinos! Todos, todos quantos encerra o Symbolo, o Dogma, a Religiaõ em toda a sua extensão, e miudeza. Existencia, Unidade, Trindade, Providencia, Sabedoria, Justiça, Mitericordia, Bondade, Conselhos, Decretos, Atributos, Obras, e Perfeições de Deos. Santidade, Poder, Authoridade, Catholicismo, Unidade da Igreja. Virtude, efficacia, distincção, effeitos dos Sacramentos. Graça, liberdade, peccado, justificação, merecimento, e salvação do peccador, Dogma, Moral, Disciplina, origem, progressos, triunfos da Religiaõ Catholica. Em meio de Doutrinas taõ sublimes, e taõ varias, Agostinho corre sempre a passo firme entre os extremos do erro. Explica, resolve, disputa, argue, convence, triunfa, parecendo reproduzir-se em mil empregos diversos; animando, qual outro Machabeo (*a*) as tropas do Povo Santo, restabelecendo como Esdras (*b*) as ruinas de Siaõ, e arvorando os estendartes da Religiaõ sobre os destroços do erro, da prevenção, e do fanatismo.

Doutor de todos os Dogmas, de todos os lugares, Agostinho não limita a sua erudicção, e o seu zelo a illuminar hum só paiz,

VO.

---

(*a*) 1. Matth. c. (*b*) Lib. Esdr. c.



a explicar hum só Mysterio , e a santificar huma só Nação , ou Povo. Todas as que custarão o Sangue de Jesus Christo , tudo o que he verdade orthodoxa , interessa igualmente em toda a parte , e em todo o tempo o seu zelo universal. Cada hum dos mais Santos Doutores parece ter certas balizas , que limitaõ o campo de seus combates litterarios orthodoxos. Cypriano combate , e triunfa em Carthago , Chrysofotomo em Constantinopla , Ambrosio em Milão , Hilario na França , Gregorio nas Italias , Isidoro nas Hespanhas ; Agostinho he vencedor em toda a parte , Tagaste , Roma , Carthago , Milão , Hyponia , Numidia , Mileve , Africa , e Europa , são os theatros successivos de sua erudicção , e de sua gloria.

Cada hum dos mais se especializa em defender alguma das verdades reveladas , e refutar a herezia contraria. Santo Athanasio combate os Arrianos , S. Jeronymo os Originistas , S. Cyrillo os Nestorianos , Santo Aypio os Donatistas , S. Prospero , S. Possidio , S. Fulgencio os Pelagianos ; Santo Agostinho a todos elles combate , e a todos elles vence. Os mais atacão o erro por sua pessoa , por sua voz , e por sua penna. Agostinho peleja , não só por si mesmo , mas em todos , e por todos. Elle falla pela voz de todos os Sabios , dogmatiza pela boca de todos os Theologos , exhorta em todos os Prégadores , instrue por ministerio de todos os Orthodoxos , aos presentes anima de viva voz , aos ausentes , e futuros falla pelos seus Escritos ; a estes prepara as Armas para combater , áquelles lhas põe nas mãos para triunfar. Em qualquer parte onde apparecer o erro , ahi achará Agostinho para o destruir , e aonde não pôde comparecer em pessoa , se multiplica , e reproduz em tantos outros discipulos , quantos são os amigos da verdade.

Em quanto convence de viva voz a mais de duzentos Bispos Donatistas , na célebre conferencia de Carthago , faz retardar no Vaticano as decisões apressadas , e prevenir a Zozimo , e a Innocencio , para se não deixarem surprender dos artificios de Pelagio. Corta , e embarça em toda a parte os progressos da Herezia , manifesta aos Sectarios della o ponto fixo a que he necessario chegar , e faz triunfar por tudo a Religião , e a Verdade. Em meio de tantos , e tão gloriosos trofeos de Sabedoria , que moderação , que humildade , que modestia em toda a sua conduta ! Que circunspecção



ção, e doçura até no ardor mais vivo das disputas contra os Heresges! Que caridade, e paciencia em supportar os seus máos tratamentos, e calumnias! Que dexteridade, e prudencia em se accommodar ás disposições, e circumstancias daquelles a quem he necessario instruir, e converter! Que caracter tão simples, e tão multiforme ao mesmo tempo, segundo as diversas conjuncturas, e interesses da verdade! Que espirito tão docil, e tão submisso ás inspirações da graça! Que amor, que respeito á Igreja! Que zelo pela verdade! que força em os argumentos! que precisão em as respostas! que piedosa, e vasta erudicção em todos os seus Escritos!

Ah Senhores! que me veja eu necessitado a deixar em silencio tantos, e tão bellos prodigios de sua erudicção sagrada! Que me veja obrigado a concluir a relação de tantas maravilhas litterarias, quando apenas principio a descrevellas! Que não possa contar todos os Dogmas que propugnou, os erros que destruiu! Que não possa em fim repetir-vos as suas bellas expressões, e os ternos sentimentos de sua Religião, e piedade! Preciosos monumentos de sua erudicção, prodigiosa, Armas sempre victoriosas, e triunfantes do erro; sagrados depósitos da piedade mais terna, e mais sensivel; Livros quasi innumeraveis de Agostinho! Vós o retrataes melhor do que o poderiaõ fazer os meus inuteis esforços. Examinai vós mesmo, Senhores, na lição delles o verdadeiro caracter de Agostinho, ou melhor, bebei, como em fonte crystallina, as luzes puras da verdade. Lêde as suas obras immortaes, eu não digo tanto os seus Escritos dogmaticos extensissimos; mas os Livros admiraveis de suas Confissões, o Tratado sobre o Evangelho, e Epistolas de S. João, os da Cidade de Deos, e outros muitos; vós achareis em toda a parte a amenidade que recreia, a clareza que illumina, a erudicção que deleita, a piedade que enternece, o sublime que transporta, o patetico que fere, a verdade que triunfa. Luz, instrucção, piedade, gosto, belleza, eloquencia purissima, tudo achareis nos Escritos de Agostinho. Alli achareis hum Sabio verdadeiro, consummado, que depois de convertido não pensou, não escreveo, não arguiu, não dissertou, que não fosse para Gloria de Deos, para instrucção do seu proximo, e para attrahir todos



dos os corações ao amor de Jesus Christo, ao respeito da sua Igreja, á prática da sua Lei, á crença de seus Mysterios. Achareis hum homem tão recommendavel pelas suas Virtudes, como pelas suas Doutrinas; hum Sabio verdadeiramente, Santo que se mostrou igualmente grande, assim pelo bem que fez, como pelo que ensinou: *Qui fecerit, & docuerit, hic magnus vocabitur.*

Grande Santo, e grande Sabio, a quem apenas ouso chamar Pai pela minha indignidade: Vós não reconheceis por filhos, senão os imitadores de vossas virtudes, e herdeiros de vossas luzes. Eu não tenho, ai, humas, nem outras, e sou indigno por isso de me chamar filho vosso: *Non sum dignus vocari filius tuus;* (a) mas eu as vou mendigar com bem justa confusão aos pés do vosso Throno; dai-me pois, esforço-me a dizello, dai-me, oh amado Pai, como pedia outro filho, a quem eu tenho imitado; dai-me de vossas grandes riquezas a porção que me compete pelo direito que me dá a honra de vosso Filho: (b) *Pater, da mihi portionem, substantiæ, quæ me contingit.* Vós sois bem rico em virtudes, e doutrinas; e eu não devo ser pobre, tendo hum Pai tão opulento; dai-me pois a porção que me pertence dos vossos grandes thesouros: *Da mihi portionem substantiæ, quæ me contingit.* Dignai-vos por piedade de me conhecer, e aceitar, senão por hum filho vosso, pelo menor dos vossos servos: *Fac me sicut unum de mercenariis tuis.* Estendei as vossas benções sobre os que estão presentes; lançai-as especialmente sobre aquelle grande Filho, \* tão semelhante a Vós, imitador, e herdeiro, não só das vossas Doutrinas, Talentos, Virtudes, e Magisterio; mas até do vosso espirito, do vosso grande Sacerdocio, do vosso Pontificado, das vossas insignias respeitaveis, Sagradas, Pontificias. Aberçoai finalmente todos os mais filhos vossos das tres principaes Familias; e fazei por vossa Gloria, e nossa felicidade, que todos os que vos respeitão Pai, alcancem por vossa direcção aquella Gloria immortal, de que gozais lá nos Ceos.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca

Qui

(a) Luc. 15. 19. (b) *ibi.* v. 12.

(\*) o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo da Bahia.



Sermão de Santo Agostinho.

Qui te Patrem venerantur, (a)  
Te ductore consequantur  
Vitam, in qua gloriantur  
Beatorum animæ. Amen.

(a) Et sequent. Mis.

F I M.



Faculdade de Filosofia

Centro de Estudos

Biblioteca